

Camponeses de Cujubim estão marcados para morrer



• Corpo de Jarbas Teixeira de Sena, foto do mesmo em vida



• Cristiano Rezende Exterkotter

Na imagem da esquerda para direita, corpo de Jarbas Teixeira de Sena, foto do mesmo em vida e foto de Cristiano Rezende Exterkotter. Ambos assassinados a mando do latifúndio.

O camponês Joel, morador da área Bacuri, localizada no município de Rio Crespo em Rondônia, pode ser assassinado a qualquer momento.

Há mais de uma semana, pistoleiros a serviço do latifundiário Gesulino Cezar Travagini Castro vigiam a casa do trabalhador. Joel escapou de uma tentativa de assassinato no dia 2 de janeiro.

Gesulino é autor e mandante de dezenas de assassinatos na região de Buritis, cidade de Rondônia localizada a 330 quilômetros (Km) da capital Porto Velho, na região de Ariquemes. Nesta cidade conta com a cumplicidade de alguns policiais civis e militares, em especial se destaca a cumplicidade do delegado da Polícia Civil de Buritis, Lucas Torres Ribeiro.

Em Cujubim, cidade de Rondônia localizada na mesma região a 159 Km da capital, Gesulino cooptou também policiais civis e militares para acobertar seus crimes, contando inclusive com o Prefeito Pedro Marcelo Fernandes Pereira.

O modus operandi dos assassinatos motivados por disputas de terras é sempre o mesmo: os assassinos se aproximam da vítima e a alveja com diversos tiros.

Várias vítimas da pistolagem na região apresentam algo em comum: entraram em contradição com Gesulino Cezar Travagini Castro. Como os assassinatos ocorridos na região em 2019 e no final de 2020 demonstram.

Assassinatos a mando do latifúndio

Em 12 de janeiro de 2019, o ex-vereador Jarbas Teixeira de Sena, 45 anos, foi assassinado a tiros em um bar na cidade de Cujubim. O assassino estava em uma motocicleta.

Em 16 de outubro de 2020, Cristiano Rezende Exterkotter, 34 anos, foi assassinado na Área Bacuri. A esposa relatou que ele seguia de motocicleta até o vizinho para buscar um cacho de banana quando foi alvejado.

Em 25 de dezembro de 2020, Ronaldo Leonardo da Silva, 43 anos, foi assassinado em uma área de conflito agrário.

Tanto Cristiano Rezende, quanto Jarbas foram assassinados na Área Bacuri a mando de Gesulino e seus pistoleiros com a conivência da polícia de Cujubim e Ariquemes.

As mortes provocadas por este latifundiário nunca são investigadas. Mesmo sendo estas do conhecimento amplo da população de Buritis, o criminoso segue sendo acobertado pelo delegado Lucas Torres. Mesmo os executores de suas ordens, os pistoleiros, quando passam a saber muito sobre sua empreitada criminosa, Gesulino os mata.